



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE DE ALAGOAS

Processo Seletivo para Contratação
Temporária de MONITORES - 2012

Cargo temporário (Nível Superior):

**Monitor/Disciplinas
6º ao 9º ano – ENSINO RELIGIOSO**

**Prova de Português, Raciocínio Lógico e
Conhecimentos Específicos.**

PROVA TIPO

1

MONITORES / 2012

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE DE ALAGOAS

CADERNO DE QUESTÕES

INSTRUÇÕES GERAIS

1. Este **Caderno de Questões** somente deverá ser aberto quando for autorizado pelo Fiscal.
2. **Assine** neste **Caderno de Questões** e **coloque** o número do seu documento de identificação (RG, CNH etc.).
3. **Assine** também na **Folha de Respostas** das questões objetivas no local indicado.
4. **Antes de iniciar** a prova, **confira** se o **tipo** da prova do **Caderno de Questões** é o mesmo da **etiqueta da banca** e da **Folha de Respostas**.
5. Ao ser autorizado o início da prova, verifique se a numeração das questões e a paginação estão corretas. Nesse caderno há **50 (cinquenta)** questões objetivas com 5 (cinco) alternativas cada (A, B, C, D e E), caso contrário comunique imediatamente ao Fiscal.
6. Você dispõe de **3h00 (três horas)** para fazer esta prova. Faça-a com tranquilidade, mas **controle seu tempo**. Esse **tempo** inclui a marcação da **Folha de Respostas** das questões objetivas. Você somente poderá sair em definitivo do Local de Prova após decorridas **2h (duas horas)** do seu início.
7. Na **Folha de Respostas**, confira seu **nome**, número do seu **documento de identificação** e **cargo escolhido**.
8. Em hipótese alguma lhe será concedida outra **Folha de Respostas**.
9. Preencha a **Folha de Respostas** utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Na **Folha de Respostas** de questões objetivas, preencha completamente o círculo correspondente à alternativa escolhida sem ultrapassar as bordas, conforme modelo:

| | | | | |
|-----------------------|-----------------------|-----------------------|----------------------------------|-----------------------|
| A | B | C | D | E |
| <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input checked="" type="radio"/> | <input type="radio"/> |
10. Será atribuído o valor ZERO à questão que contenha na **Folha de Respostas** de questões objetivas: dupla marcação, marcação rasurada ou emendada, não preenchida totalmente ou que não tenha sido transcrita.
11. A correção da prova objetiva será efetuada de forma eletrônica e considerando-se apenas o conteúdo da **Folha de Respostas** de questões objetivas.
12. Caso a Comissão julgue uma questão como sendo nula, os pontos serão atribuídos a todos os candidatos.
13. Não será permitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre candidatos.
14. Ao terminar a prova, **devolva** ao **Fiscal de Sala** este **Caderno de Questões**, juntamente com a **Folha de Respostas** de questões objetivas e **assine a Lista de Presença**.
15. Nas salas que apresentarem apenas 1 (um) fiscal de sala, os 03 (três) últimos candidatos somente poderão ausentar-se do recinto juntos, após a **assinatura** da **Ata de Encerramento** de provas.

Boa Prova!

Nº. do doc. de identificação (RG, CNH etc.):

Assinatura do(a) candidato(a):



FUNDEPES

Alagoas, 9 de Setembro de 2012.

COPEVE
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
Você confia no resultado!

PORTUGUÊS

1. Assinale a opção em que o fragmento do texto “Por que a luz é tão cara”, de Grazielle Oliveira (Revista *Época*. ECONOMIA – 14/08/2012), apresenta erros gramaticais.

- A) Você paga a maior parte desse preço alto ao fazer compras por aí, já que a energia encarece os serviços de sua lavanderia e de seu cabeleireiro e também a produção de roupas, sapatos, celulares, bicicletas, utensílios de cozinha e tudo o mais a seu redor.
- B) Na média, você paga todo mês, nessa segunda conta de luz, camuflada, 65% mais do que é cobrado na conta de luz normal. Além disso paga uma terceira conta, indireta, porque as empresas gastam mais com energia e, assim, tem menos dinheiro para crescer, contratar e remunerar melhor.
- C) A indústria brasileira paga mais que os concorrentes em outros países. E a conta de luz tradicional de sua casa resulta na tarifa mais cara entre todas as nações emergentes. Ela se compara à dos países nórdicos, ricos e dependentes de aquecimento.
- D) A família brasileira paga pela luz mais que a americana e a britânica e muito mais que a mexicana e a sul-coreana, segundo um estudo do pesquisador Alcides Leite, da Trevisan Escola de Negócios. Haverá jeito de baratear a energia no Brasil?
- E) O Brasil é o país do sol brilhante e do vento forte, dos rios caudalosos, da Usina de Itaipu, das grandes reservas de petróleo e urânio – e, mesmo assim, é também um país de energia muito cara.

As questões 2 e 3 referem-se ao texto seguinte.

Ética e moral

- 1 Na linguagem comum e mesmo culta, ética e moral são sinônimos. Assim dizemos: "aqui há um problema ético" ou "um problema moral". Com isso emitimos um juízo de valor sobre alguma prática pessoal ou social, se boa, se má ou duvidosa.
- 5 Mas aprofundando a questão, percebemos que ética e moral não são sinônimos. A ética é parte da filosofia. Considera concepções de fundo, princípios e valores que orientam pessoas e sociedades. Uma pessoa é ética quando se orienta por princípios e convicções. Dizemos, então, que tem caráter e boa índole. A
- 10 moral é parte da vida concreta. Trata da prática real das pessoas que se expressam por costumes, hábitos e valores aceitos. Uma pessoa é moral quando age em conformidade com os costumes e valores estabelecidos que podem ser, eventualmente, questionados pela ética. Uma pessoa pode ser moral (segue
- 15 costumes) mas não necessariamente ética (obedece a princípios).

(<http://leonardoboff.com/site/vista/2003/jul04>).

2. Assinale a opção que não condiz com as ações do autor no texto acima.

- A) Afirma que ser moral pode não ser ético.
- B) Sustenta que ética e moral são sinônimos.
- C) Apresenta diferenças entre ética e moral, no senso comum e no conhecimento sistematizado.
- D) Esclarece os conceitos de ética e moral.
- E) Argumenta que ética e moral não são sinônimos.

3. A marca gramatical da argumentação do texto, com valor de contraste, está explícita no enunciado:

- A) “Assim dizemos:” (linha 2)
- B) “Dizemos, então,” (linha 9)
- C) “Na linguagem comum e mesmo culta,” (linha 1)
- D) “Mas aprofundando a questão,” (linha 5)
- E) “Com isso emitimos” (linha 3)

As questões 4 e 5 referem-se ao texto seguinte.

- 1 O ministro da Educação reconheceu problemas no ensino médio, mas disse que este é um "desafio internacional" e não apenas do Brasil. Segundo ele, as notas baixas podem ser explicadas, entre outros fatores, pelo excesso de
- 5 disciplinas do nível, o que dificulta a concentração nas básicas, como língua portuguesa e matemática, além da defasagem escolar de muitos jovens. "Parcela expressiva dos jovens está no ensino noturno. Muitos já tiveram repetência e chegam ao ensino médio com 18 anos.
- 10 Trabalham o dia todo e estudam à noite, o que dificulta [o aprendizado]", disse Mercadante. O ministro defende a ampliação de escolas integrais para melhoria do ensino médio.

(Amanda Polato. *Ideb dos anos iniciais avança, mas qualidade do ensino médio recua em 9 Estados*. Revista *Época*. EDUCAÇÃO - 14/08/2012. Fragmento).

4. Assinale a opção que apresenta uma justificativa para o uso das aspas no texto acima.

- A) Para dar destaque às expressões.
- B) Para isolar citação textual de outro texto ou autor.
- C) Para dar início a uma sequência que desenvolve ou discrimina uma ideia anterior.
- D) Para marcar uma interrupção da sequência lógica da frase.
- E) Para mostrar que as palavras estão sendo utilizadas em sentido diverso do usual.

5. Uma das opções abaixo não condiz com a gramaticalidade do texto. Assinale-a.

- A) O uso da vírgula na linha 4 justifica-se por isolar uma expressão intercalada (“entre outros fatores”).
- B) As expressões adverbiais formadas por palavras femininas admitem o uso do acento grave, a exemplo de “à noite” (linha 10).
- C) O pronome demonstrativo “este” (linha 2) aponta para o termo “desafio” (linha 2), estabelecendo a coesão textual.
- D) A forma verbal “está” (linha 8) deveria estar no plural para concordar com o termo “jovens” (linha 8).
- E) As formas verbais “tiveram” (linha 8), “chegam” (linha 9), “Trabalham” (linha 10) e “estudam” (linha 10) têm como núcleo do sujeito o termo “jovens” (linha 8).

A questão 6 refere-se ao texto seguinte.

O baixo astral

Enquanto dura o baixo astral, perco tudo. As coisas caem dos meus bolsos e da minha memória: perco chaves, canetas, dinheiro, documentos, nomes, caras, palavras. Eu não sei se será mau-olhado. Pura casualidade, mas às vezes a depressão demora em ir embora e eu ando de perda em perda, perco o que encontro, não encontro o que eu busco, e sinto medo que numa dessas distrações, acabe deixando a vida cair. (Eduardo Galeano. *O baixo astral*, em *O Livro dos Abraços*. Porto Alegre: L&PM, 2003, 170).

6. Pela sua linguagem subjetiva, caracterizada por sensações, opiniões e tom confessional, a função da linguagem predominante no texto acima é

- A) emotiva, ou expressiva.
- B) referencial, ou denotativa.
- C) poética, ou estética.
- D) metalinguística.
- E) conativa, ou apelativa.

A questão 7 refere-se ao texto seguinte.



7. Observe atentamente a charge de Millôr Fernandes. O termo apagado pela professora pode ser inferido do contexto como uma das formas do verbo SER. Marque a opção que melhor promove a correlação entre os tempos verbais do enunciado.

- A) Que bom SEJAM se a ignorância e a dor pudessem se apagar com o apagador.
- B) Que bom É se a ignorância e a dor pudessem se apagar com o apagador.
- C) Que bom SERMOS se a ignorância e a dor pudessem se apagar com o apagador.
- D) Que bom ÉRAMOS se a ignorância e a dor pudessem se apagar com o apagador.
- E) Que bom SERIA se a ignorância e a dor pudessem se apagar com o apagador.

As questões de 8 a 12 referem-se ao texto seguinte.

Como as malas se perdem nos aeroportos?

Pelas estatísticas, não parece um grande problema: 99% da bagagem aérea do mundo chega ao destino. Acontece que 1% restante representa uma pilha anual de 8 milhões de volumes que somem por causa de procedimentos-padrão ou por erros de percurso.

A maioria dos sumiços é uma questão de etiqueta – o adesivo identificador colado na hora do *check-in* é a única informação sobre o destino na mala. Se a etiqueta estiver errada ou se cair durante o embarque e o desembarque, a mala vai para um lado e o dono para outro. Mas às vezes o dono da bagagem também tem culpa: se a mala é despachada tarde demais pode ficar pelo caminho por restrições de peso. Imagine que existem vários guichês recebendo malas acima do peso permitido. Conforme o *check-in* avança, os quilos a mais vão se acumulando e só mais tarde descobre-se que algumas bagagens não podem entrar porque o limite de carga do avião foi ultrapassado.

As malas desgarradas são normalmente reunidas em grandes depósitos bancados por muitas empresas. Por causa da quantidade de volumes, pode demorar semanas até que a mala volte de um desses lugares para seu dono. Como cada devolução de mala perdida custa em média US\$ 100 para as companhias – US\$ 8 bilhões por ano –, elas estudam medidas para diminuir as perdas, como banco de dados global e trocar as etiquetas por *chips* com radiofrequência.

Superinteressante, São Paulo, n. 267, p. 52, jul. 2009. (Fragmento).

8. Segundo o texto, o volume de bagagens perdidas ainda não é alarmante; entretanto, um dos motivos do desvio de grande número de malas se dá pelo fato de

- A) a etiqueta que é preenchida traz sempre informações incompletas.
- B) a etiqueta, mesmo com uma significativa quantidade de malas, jamais sumiu.
- C) a bagagem ser despachada muito depois do passageiro.
- D) se despachar a bagagem sem um olhar atencioso de seu dono.
- E) se despachar a bagagem na última hora, porque já pode haver excesso de peso, e as últimas malas são excluídas.

9. Assinale a opção cujas conjunções podem substituir, respectivamente, sem alteração de significado, as que se encontram destacadas em: “**Conforme** o *check-in* avança, os quilos a mais vão se acumulando...” e “**Como** cada devolução de mala perdida custa em média US\$ 100 para as companhias...”.

- A) À medida que / Uma vez que.
- B) Conquanto / Caso.
- C) À proporção que / Embora.
- D) Caso / Visto que.
- E) Embora / Ainda que.

10. Dadas as afirmativas sobre o custo das companhias aéreas,

- I. É alto com a bagagem extraviada, porque as malas vão para um depósito cujo espaço é pago pelas empresas aéreas.
- II. Torna-se alto, porque se acrescenta o envio da mala a seu dono.
- III. Não é alto, porque as malas desgarradas são reunidas em grandes depósitos bancados por empresas de grande poder aquisitivo.
- IV. Torna-se baixo, uma vez que já existe um banco de dados global organizado pelas empresas aéreas.

verifica-se que estão corretas

- A) I e II, apenas.
- B) II, III e IV, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I, II e III, apenas.
- E) I, II, III e IV.

11. A respeito da concordância do verbo “chegar” em: “... 99% da bagagem aérea do mundo chega ao destino”, é correto afirmar:

- A) se atentarmos para o que se prescreve a norma culta da língua, a forma verbal deveria estar no plural.
- B) a razão de o verbo “chegar” estar no singular é o núcleo do sujeito referente também se encontrar no singular – “destino”.
- C) sujeito com referência numérica, indicando porcentagem, admite sempre verbo na 3ª pessoa do singular.
- D) sujeito com expressão indicadora de porcentagem, a tendência é usar o verbo concordando com o termo preposicionado que especifica a referência numérica.
- E) o verbo concorda com o antecedente “aérea do mundo”.

12. Analisando as assertivas que seguem acerca do período: “Imagine que existem vários guichês recebendo malas acima do peso permitido”,

- I. O termo “vários guichês” desempenha função sintática de objeto direto do verbo “existir”.
- II. O verbo “existir” pode ser substituído pela locução verbal “devem haver”, sem prejuízos semânticos.
- III. A 2ª oração do período classifica-se como subordinada substantiva objetiva direta.
- IV. O núcleo do sujeito do verbo “existir” é “guichês”, e o vocábulo “vários” assume função sintática de adjunto adnominal desse núcleo.

verifica-se que estão corretas

- A) I, II, III e IV.
- B) II e IV, apenas.
- C) III e IV, apenas.
- D) II, III e IV, apenas.
- E) I e III, apenas.

As questões de 13 a 15 referem-se ao texto seguinte.

O cérebro do bebê

A arquitetura cerebral é moldada principalmente no primeiro ano de vida. Por isso, os estímulos recebidos nessa fase são tão importantes

Quando o bebê nasce, o cérebro pesa pouco mais de 300 gramas. Nessa fase, estruturas internas responsáveis pelas funções vitais e reflexos inatos são mais ativas. Até 1 ano de idade, o cérebro vai triplicar de tamanho. Aos poucos, ele vai criando “caminhos” para a informação, pelas conexões de neurônios. Quanto mais novo, menos estruturado é o cérebro. A própria falta de caminhos bem desenhados dá ao bebê mais maleabilidade: ele tem mais ligações entre áreas diversas do cérebro, e por isso assimila informações com muito mais facilidade. O cérebro do bebê também tem menos substâncias que inibem a transmissão de informações – o que facilita prestar atenção em muitas coisas ao mesmo tempo.

Época, São Paulo, p. 83, 10 ago. 2009.

13. Segundo o texto, as condições de aprendizagem dos bebês se explicam porque

- A) eles apresentam uma arquitetura cerebral que somente será moldada após os primeiros anos de vida.
- B) eles têm mais acesso a informações variadas, graças à formação mais simples do cérebro, e isso possibilita ampliar o que ainda está pouco definido.
- C) o que lhes permite ampliar seus caminhos ainda pouco definidos é a transmissão de informações exageradas.
- D) quanto mais novo eles são, mais estruturado é o cérebro.
- E) eles têm menos acesso a informações variadas, graças à formação mais complexa do cérebro.

14. No que concerne ao emprego dos pronomes demonstrativos nestas frases do texto: “**Nessa** fase, estruturas internas responsáveis pelas funções vitais[...]” / “[...]e por **isso** assimila informações com muito mais facilidade”, é incorreto dizer que

- A) “(n)essa” funciona como elemento coesivo do texto, uma vez que retoma a frase anterior, sintetizando a ideia: “Quando o bebê nasce, o cérebro pesa pouco mais de 300 gramas”.
- B) “isso”, no texto, apresenta emprego análogo a “(n)essa”.
- C) a coesão textual se estabelece, no caso de “isso”, porque tal pronome retoma o que foi dito antes: “[...]ele tem mais ligações entre áreas diversas do cérebro”, resumindo essas ideias.
- D) os dois pronomes “(n)essa” e “isso”, no texto, referem-se a algo que ainda será mencionado (futuro próximo).
- E) “(n)essa” e “isso” se referem a algo já mencionado na frase anterior (passado próximo).

15. Os termos em destaque no período: “O cérebro do bebê também tem menos substâncias que inibem a transmissão de informações[...]” exercem a função, respectivamente, de

- A) adjunto adnominal / objeto direto / adjunto adnominal.
- B) complemento nominal / objeto direto / complemento nominal.
- C) adjunto adnominal / sujeito / complemento nominal.
- D) complemento nominal / sujeito / adjunto adnominal.
- E) adjunto adnominal / objeto direto / complemento nominal.

RACIOCÍNIO LÓGICO

16. A proposição contrária da sentença: “Se não chover, irei à praia” é:

- A) Irei à praia, se não chover.
- B) Não irei à praia, se chover.
- C) Não irei à praia, se não chover.
- D) Se não chover, não irei à praia.
- E) Se chover, eu não irei à praia.

17. Dada as seguintes proposições,

I. $(\sim P \wedge \sim R) \wedge (Q \wedge R)$

II. $(P \wedge R) \rightarrow (\sim Q \vee R)$

III. $(P \leftrightarrow Q) \vee (Q \wedge \sim R)$

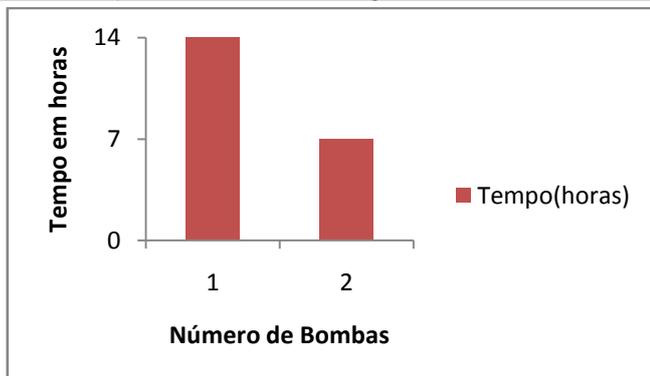
a tabela verdade das proposições acima são classificadas, respectivamente, como,

- A) contraditória, tautologia e tautologia.
- B) contraditória, tautologia e contingente.
- C) contraditória, tautologia e contraditória.
- D) tautologia, contraditória e contingente.
- E) tautologia, contingente e contraditória.

18. Se os valores lógicos (V, se verdadeiro; F, se falso) das sentenças $(A \rightarrow B) \wedge C$ e $C \vee B \leftrightarrow A$ são falsos; então, os valores lógicos das proposições A, B e C são, respectivamente,

- A) V V F
- B) F F F
- C) V F V
- D) V V V
- E) V F F

19. O tempo de enchimento do reservatório de água da COPEVE depende do número de bombas d'água utilizadas, conforme pode ser observado no gráfico abaixo.



Em quanto tempo o reservatório estará completo se a COPEVE utilizar uma terceira bomba? (considere que as três bombas são idênticas e tem a mesma vazão)

- A) 4 horas e 60 minutos e 6 segundos
- B) 42 minutos
- C) 4 horas e 40 minutos
- D) 6 horas e 44 minutos
- E) 60 minutos

20. Três filhos de um candidato a vereador decidiram ajudar o pai divulgando a sua campanha nas redes sociais. Dessa forma, cada filho enviou 10 mensagens contendo a proposta do pai a 10 colegas. Na mensagem também era solicitado que ela fosse repassada a mais 10 colegas com os mesmos dizeres. Supondo que cada colega tenha recebido uma única mensagem e tenha atendido ao pedido, atribuindo: 1ª geração de colegas: as pessoas que receberam as mensagens dos filhos; 2ª geração de colegas: as pessoas que receberam as mensagens da 1ª geração; e assim por diante, qual o impacto desta divulgação ao atingir a 11ª geração?

- A) 300.000.000
- B) 300.000
- C) 300.000.000.000.000
- D) 3.000.000.000.000
- E) 300.000.000.000

21. A Secretaria de Estado da Educação e do Esporte de Alagoas selecionou em seu último concurso 100 professores para lecionarem em pelo menos três escolas, A, B e C, que o Estado possui. A distribuição das disciplinas aos professores foi feita de maneira que:

- I. 62 professores lecionam na escola A;
- II. 60 professores lecionam na escola B;
- III. 59 professores lecionam na escola C;
- IV. 37 professores lecionam nas escolas A e B;
- V. 38 professores lecionam nas escolas A e C;
- VI. 33 professores lecionam nas escolas B e C.

Quantos desses professores lecionam nas três escolas: A, B e C?

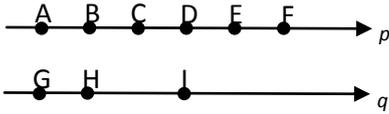
- A) 108
- B) 73
- C) 42
- D) 71
- E) 62

22. Qual opção abaixo apresenta uma estrutura de argumento inválida?

- A) Fernando não foi ao show e Rita não foi ao show. Assim, concluímos que ambos não foram ao show.
- B) Não é verdade que Fernando foi ao show ou Rita foi ao show. Assim, Fernando não foi ao show ou Rita não foi ao show.
- C) Se Fernando não foi ao show, Rita não foi ao show. Portanto, não é verdade que, se Fernando foi ao show, Rita foi ao show.
- D) Não é verdade que, se Fernando não foi ao show, Rita foi ao show. Logo, Rita não foi ao show.
- E) É falso que, se Fernando foi ao show, Rita foi ao show. Portanto, se Fernando não foi ao show, Rita não foi ao show.



23. Quantos triângulos podem ser determinados pelos pontos das retas abaixo?



- A) 12
- B) 73
- C) 18
- D) 63
- E) 125

24. Qual é a proposição contraditória a “Alguns políticos não são honestos”?

- A) Todo honesto é político.
- B) Nenhum político é honesto.
- C) Nenhum honesto é político.
- D) Algum político é honesto.
- E) Todo político é honesto.

25. Considere a sucessão de valores da figura abaixo.

| | | | | |
|------|-----|-----|-----|------|
| 10 | 600 | 60 | 50 | 1200 |
| 1200 | 20 | 200 | 240 | x |

Qual opção corresponde ao valor x da tabela?

- A) 50
- B) 20
- C) 200
- D) 10
- E) 1200

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Sobre a moralidade da Administração Pública Estadual, marque a opção correta.

- A) A moralidade administrativa está plenamente configurada quando o servidor público, na prática de um ato administrativo, faz a distinção entre o bem e o mal.
- B) O bem comum é o único elemento que configura a moralidade dos atos administrativos.
- C) O ato administrativo respeitará a moralidade administrativa quando o servidor observar estritamente a legalidade.
- D) A moralidade administrativa está configurada quando observadas, de forma equilibrada, a legalidade e a finalidade do ato administrativo.
- E) A moralidade administrativa está plenamente configurada quando observadas, exclusivamente, a finalidade do ato administrativo e a distinção entre o bem e o mal.

27. Sobre a publicidade de atos administrativos, marque a opção correta.

- A) A publicidade dos atos administrativos impede que qualquer ato dessa natureza seja praticado sigilosamente.
- B) Os atos administrativos praticados em casos de investigações policiais ou interesse superior do Estado e da Administração Pública Estadual podem ser preservados em processo previamente declarado sigiloso.
- C) Somente os atos administrativos praticados em casos de investigações policiais podem ser preservados em processo previamente declarado sigiloso.
- D) A publicidade de atos administrativos não constitui requisito de eficácia e moralidade.
- E) A omissão da publicidade do ato administrativo representa comprometimento ético contra o bem comum, mas não é imputável a quem a negar.

28. Dadas as assertivas abaixo,

- I. A moderação é elemento fundamental do exercício das prerrogativas funcionais dos servidores da Administração Pública Estadual.
- II. O servidor da Administração Pública Estadual, no exercício de suas prerrogativas, deve abster-se de contrariar os legítimos interesses dos usuários dos serviços públicos estaduais e dos jurisdicionados administrativos.
- III. O servidor da Administração Pública Estadual deve abster-se, de forma absoluta, de exercer sua função, poder ou autoridade com finalidade estranha ao interesse público, mesmo que observando as formalidades legais e não cometendo qualquer violação expressa à Lei.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II, apenas.
- D) III, apenas.
- E) I, II e III.

29. Assinale a opção correta.

- A) A Comissão de Ética é responsável pela instauração do procedimento administrativo disciplinar contra servidor, sempre que sua conduta ou a reincidência ensejarem imposição de penalidade.
- B) Quando a conduta do servidor público ou sua reincidência ensejar imposição de penalidade, a Comissão de Ética poderá encaminhar a sua decisão à autoridade competente para instaurar o processo administrativo disciplinar, nos termos do Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos do Estado de Alagoas.
- C) Quando a conduta do servidor público ou sua reincidência ensejar imposição de penalidade, a Comissão de Ética deverá encaminhar a sua decisão à autoridade competente para instaurar o processo administrativo disciplinar, nos termos do Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos do Estado de Alagoas.
- D) O encaminhamento da decisão da Comissão de Ética à autoridade competente para instaurar o processo administrativo disciplinar contra servidor público estadual obsta a comunicação do mesmo fato à entidade em que, por exercício profissional, o servidor público esteja inscrito.
- E) O encaminhamento da decisão da Comissão de Ética à entidade em que, por exercício profissional, o servidor público esteja inscrito obsta a instauração de processo administrativo disciplinar contra servidor público estadual por autoridade competente.

30. A evasão escolar e os índices de repetência – especialmente do aluno trabalhador – são temas que historicamente têm ganhado destaque nacional e que nos levam a pensar e refletir sobre a qualidade educacional brasileira, sobretudo no âmbito da educação pública brasileira que, infelizmente, ainda ranqueia os baixos índices qualitativos educacionais. Neste contexto, as discussões acerca da evasão escolar e dos índices de repetência, em parte, têm tomado como ponto central as políticas de atendimento e garantia à educação. Desse modo, no que tange à educação, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN nº 9394/96, em seu artigo 2º é muito clara quando define: “A educação, dever da _____ e do _____, inspirada nos princípios de _____ e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o _____ do educando, seu preparo para o exercício da _____ e sua qualificação para o _____.” Qual opção completa corretamente o texto?

- A) família – Estado – liberdade – pleno desenvolvimento – cidadania – trabalho.
- B) escola – estudante – liberdade – pleno desenvolvimento – cidadania – estudo.
- C) escola – Estado – cidadania – pleno desenvolvimento – liberdade – trabalho.
- D) família – Estado – liberdade – pleno desenvolvimento – cidadania – estudo.
- E) escola – Estado – cidadania – pleno desenvolvimento – liberdade – estudo.

31. Os saberes docentes ou os saberes do trabalho docente são focos dos estudos de pesquisadores da área da formação de professores que têm ganhado destaque nacional, estando estes associados muitas vezes aos resultados que representam os baixos índices da qualidade educacional brasileira. Dentre estes estudiosos, Selma Garrido Pimenta tem se dedicado a pesquisar a formação de professores e os saberes docentes. Para ela, os saberes necessários ao exercício da docência são:

- A) saberes da experiência empírica, saberes de uma teoria generalizada e saberes pedagógicos.
- B) saberes da experiência, saberes dos conhecimentos e saberes pedagógicos.
- C) saberes de uma teoria especializada, saberes da experiência e saberes pedagógicos.
- D) saberes da experiência, saberes de uma prática acrítica e saberes pedagógicos.
- E) saberes da docência, saberes teóricos, saberes empíricos exclusivamente.

32. Não há dúvidas de que estamos vivendo um processo de ampliação das discussões nacionais sobre a atuação docente. Resguardadas as diferenças teórico-metodológicas quanto à docência como profissão, a formação dos professores e o exercício da profissão docente têm sofrido os impactos do rápido crescimento das matrículas escolares nos distintos níveis e modalidades da educação básica, o que tem gerado, conseqüentemente, um entendimento da formação enquanto processo rápido e aligeirado em muitos lugares no País. Ilma Passos de Alencastro Veiga, pesquisadora da área, afirma que “Formar professores implica compreender a importância do papel da docência propiciando uma profundidade científico-pedagógica que os capacite a enfrentar questões fundamentais da escola como instituição _____, uma prática _____ que implica as ideias da formação, _____ e _____”. (IBID, 2008, p. 14)

Qual a opção que completa a consigna, correspondendo ao preenchimento das lacunas?

- A) social – social – reflexão – crítica.
- B) privada – homogênea – reflexão – reprodução.
- C) social – social – reprodução – produção acrítica.
- D) privada – social – reflexão – acrítica.
- E) social – homogênea – reprodução – crítica.

33. A avaliação do processo ensino-aprendizagem tem sido exaustivamente discutida no Brasil e no mundo nos últimos anos, principalmente. Tal como tem sido concebida e vivenciada em grande parte das escolas brasileiras, ela se tem constituído o principal mecanismo de sustentação e organização do trabalho escolar, vindo a ser em considerável parte das vezes um legitimador do fracasso escolar. Dadas as inferências seguintes sobre o texto,

- I. A avaliação é parte integrante do processo educativo, imprescindível em qualquer proposta de educação.
- II. A avaliação deverá está intimamente ligada ao processo ensino e aprendizagem.
- III. A avaliação no contexto escolar, muitas vezes tem se resumido à ação de atribuir notas e conceitos, rotulando o aluno por meio de um atributo.
- IV. É consenso teórico e prático o uso de instrumentos de avaliação emancipatória nas escolas brasileiras.
- V. A avaliação no contexto escolar constitui-se indicativo importante para que o professor redimensione, repense e replaneje sua prática pedagógica.
- VI. É relevante ter presente uma avaliação consciente e atualizada que leve o professor a uma visão restrita de como direcionar o aluno para novas notas, exclusivamente nos campos de conhecimento de um conteúdo.

verifica-se que são verdadeiras

- A) I, III, IV e V.
- B) II, IV, V e VI.
- C) I, II, III e IV.
- D) I, II, III e V.
- E) I, II, III, IV, V e VI.

34. Há considerável reconhecimento entre os estudiosos sobre o impacto das atuais transformações econômicas, políticas, sociais e culturais na educação e no ensino no Brasil, o que nos tem levado a uma reavaliação do papel da escola e dos professores na educação de crianças, jovens e adultos principalmente no que se refere às políticas inclusivas. Neste sentido, considerando-se os princípios que regem os processos de inclusão social e educacional, não é papel do professor da educação básica, no processo de inclusão:

- A) promover o desenvolvimento integral dos sujeitos incluídos nos processos educacionais.
- B) mediar a construção do conhecimento de todos os sujeitos incluídos indistintamente.
- C) garantir a efetivação do direito à educação a todos indistintamente.
- D) planejar, desenvolver e avaliar práticas pedagógicas que promovam as interações de todos os sujeitos incluídos no processo educacional, de modo a garantir o desenvolvimento máximo das potencialidades destes.
- E) planejar, executar e avaliar práticas pedagógicas homogêneas que neguem os princípios da diversidade.

35. As assertivas abaixo tratam da instauração de processo para a apuração da prática de ato em desrespeito ao Código de Ética Funcional do Servidor Civil do Estado de Alagoas. Analisando cada uma delas,

- I. A instauração de processo pode ocorrer mediante denúncia de qualquer autoridade ou servidor público.
- II. A instauração de processo pode ocorrer mediante denúncia de qualquer cidadão que se identifique ou quaisquer entidades associativas regularmente constituídas.
- III. Não há instauração de ofício.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas
- C) I, apenas.
- D) II, apenas.
- E) I, II e III.

36. Os PCNER elencam cinco eixos curriculares para a formação do cidadão na leitura do Ensino religioso Escolar. Qual opção traz o elemento que não faz parte dos cinco eixos deste componente religioso?

- A) Ethos
- B) Ritos
- C) Textos Sagrados
- D) Catequese
- E) Cultura e Tradições Religiosas

37. Conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Religioso, uma matriz curricular deve contemplar como conteúdo:

- I. a ideia do Transcendente na visão tradicional e atual;
- II. a descrição das representações do Transcendente nas tradições religiosas;
- III. a função política das ideologias religiosas;
- IV. a descrição de práticas religiosas significantes, elaboradas pelas religiões de origem cristã;
- V. o conhecimento da moral islâmica e africana, apresentado para os fiéis no contexto destas duas culturas.

Dos itens acima, verifica-se que estão corretos

- A) I e III, apenas.
- B) I, III, IV e V.
- C) I, II e III, apenas.
- D) III, IV e V, apenas.
- E) II, III e IV, apenas.

38. O conhecimento religioso se inscreve no interstício de diversos campos do saber ou tipos de conhecimento, sendo muito próximo do conhecimento teológico. A diferença mais contundente entre conhecimento religioso e conhecimento teológico se dá no quesito da

- A) criticidade.
- B) autenticidade.
- C) veracidade.
- D) epistemologia.
- E) autoridade.

39. O fenômeno religioso investigado como conhecimento humano é uma tarefa aparentemente recente, agrupando três enfoques epistemológicos. Estes enfoques são

- A) sociológico, antropológico e teológico.
- B) teológico, antropológico e psicológico.
- C) histórico, antropológico e filosófico.
- D) histórico, filosófico e sociológico.
- E) sociológico, filosófico e teológico.

40. Sobre os rituais presentes nas religiões de matriz indígena, pode-se dizer:

- A) o rito somente é fonte de memória e conhecimento para os índios quando se modifica a realidade futura.
- B) o rito fundamenta toda a realidade e define a organização da vida indígena.
- C) nos rituais, a comunidade indígena busca afastar-se das tradições e aproxima-se dos espíritos criadores.
- D) na religião Guarani a restituição do modo autêntico de se viver está na palavra e na dança das mulheres, mas aos homens somente a palavra.
- E) os ritos dos povos indígenas não seguem regras específicas, mas orientam-se pela pajelança.

41. Sobre o Cristianismo, pode-se dizer:

- A) o Cristianismo compreende o conjunto de religiões míticas que se baseiam na pessoa, vida e obra de Jesus Cristo.
- B) o primeiro Cristianismo era formado de judeus palestinos.
- C) o poder do Cristianismo é formado pela pregação e pela teologia, que se fundem na pessoa do Papa.
- D) o poder do Cristianismo é formado pela Bíblia e pela Tradição Apostólica, na pessoa do Papa.
- E) as divisões do Cristianismo tiveram origem a partir do Concílio Vaticano I (1869-1870).

42. O fenômeno religioso investigado como conhecimento humano é tarefa recente. Os primeiros estudiosos do fenômeno religioso e das instituições religiosas tem sua origem no Iluminismo e no Positivismo. Pode-se dizer também que:

- I. Webber, Durkheim e Comte foram sociólogos que estudaram o fenômeno religioso;
- II. um dos enfoques epistemológicos do conhecimento religioso, o enfoque sociológico, possibilita o estudo das relações internas e das funções sociais;
- III. o fenômeno religioso é universal e destrutível porque radicado no ser humano;
- IV. a raiz do fenômeno religioso está na fixação entre a liberdade e a necessidade de ser místico.

Das afirmações acima, verifica-se que

- A) somente I, II e III são verdadeiras.
- B) somente I e II são verdadeiras.
- C) somente III e IV são verdadeiras.
- D) somente II e IV são verdadeiras.
- E) todas são verdadeiras.

43. O Ensino Religioso tem como objeto de estudo o fenômeno religioso, o que significa dizer que sua busca é compreender o seu significado existencial para as pessoas, grupos e culturas por meio da

- A) observação subjetiva.
- B) interpretação pessoal.
- C) interpretação social.
- D) interpretação social e observação subjetiva.
- E) observação objetiva.

44. A Lei nº 9.475/97 deu nova redação e novo entendimento ao artigo 33 da LDB nº 9394/96. Qual das opções abaixo não pode ser considerado como um enfoque da redação dada ao artigo 33 da LDB?

- A) O Ensino Religioso é parte constitutiva da formação básica do cidadão.
- B) No Ensino Religioso serão estimuladas vivências da fé cristã como cultura fundamental e predominante do território brasileiro.
- C) No Ensino Religioso é assegurado o respeito à diversidade cultural e religiosa do Brasil.
- D) Somente professores habilitados serão admitidos para ministrar o Ensino Religioso.
- E) No Ensino Religioso são vedadas quaisquer formas de proselitismo.

45. A presença africana na cultura brasileira é marcada por diversos elementos, desde a migração forçada dos escravos, até a força dos fundamentos simbólicos da religiosidade africana. Mas o aprofundamento do estudo desta matriz religiosa conduz a desdobramentos em que as religiões africanas se especializaram, que são:

- A) o nome, a vida e os antepassados.
- B) a oralidade, o símbolo e o diálogo.
- C) a oralidade, o símbolo e os antepassados.
- D) a vida, o símbolo e o diálogo.
- E) o nome, a vida e o símbolo.

46. Na atualidade, o fenômeno da religiosidade encontra-se no ecletismo, admitindo a justaposição de diversos elementos recolhidos das mais diversas fontes religiosas. Estas religiosidades paralelas caracterizam-se por diversas teses, dentre elas, a tese que afirma:

- A) cada um deve encontrar o seu caminho na busca da salvação, observando os preceitos da tradição familiar e filiando-se a uma experiência religiosa ou igreja.
- B) o mal está no pecado, na ignorância e no medo.
- C) a memorização do texto sagrado é valorizada, unindo-se a uma subsequente interpretação literal em detrimento da explicação teológico-exegética.
- D) a transformação pessoal está diretamente relacionada com o bem que se faz, independente da crença, mas exigindo o respeito pela ortodoxia.
- E) a transformação pessoal está indiretamente relacionada com o bem que se faz, dependente de uma crença religiosa e exigindo respeito pela ortodoxia.

47. Não se pode falar de culturas e tradições religiosas se não se incluir nesta reflexão outros dois elementos, ou seja, o diálogo e a questão da alteridade. Sobre o entendimento do termo cultura, pode-se concluir que

- A) toda cultura tem um sentido religioso quando não apresenta uma visão teórica frente ao mundo.
- B) a religião é um sistema simbólico de aproximação das pessoas em torno da cultura da alteridade.
- C) toda cultura tem o seu “núcleo ético-mítico”, que é um complexo orgânico de posturas e comportamentos.
- D) a tradição de um grupo social pode ser compreendida como cultura religiosa quando restringe-se a eventos e pensamentos pseudo-filosóficos.
- E) cultura tem a ver com culto, que tem origem na raiz latina *cultos*, que significa “rito a um deus”.

48. O termo “anti-semitismo” foi criado pelo alemão Wihelm Marr, na década de 70, do século XIX, e sua principal manifestação ficou conhecida na história como Holocausto: perseguição e assassinato em massa dos judeus pela Alemanha nazista. Os judeus chamam o holocausto de

- A) Moshiach, que significa “grande morte”.
- B) Shalon, que significa “paz e integridade”.
- C) haMashiach, que significa “Deus está contigo”.
- D) Shoah, que significa “catástrofe”.
- E) Shema, que significa “Deus nos ouvirá”.

49. Para o FONAPER, uma das estratégias mais importantes para o combate à intolerância religiosa (Lei nº 11.635/2007) é o estudo científico e respeitoso da diversidade cultural religiosa, entendida como patrimônio da humanidade, sem impor preconceitos e proselitismos. Para o Fórum, não há como formar um povo para o diálogo sem uma formação para o respeito mútuo, perpassando para um sentimento de alteridade, que em sua etimologia não remete a

- A) colocar-se no lugar do outro.
- B) compreender as experiência do outro como válida.
- C) perceber que a compreensão e o diálogo com o outro não invalida sua própria experiência.
- D) perceber que nem todos os seres humanos estão em completude.
- E) dialogar com o outro de igual para igual.

50. Na luta para vender as ações de intolerância e de violência contra grupos religiosos, pode-se afirmar que o Brasil está avançando, apesar de algumas ações (em sua maioria de grupos cristãos contra templos e adeptos de religiões de matriz africana) de repúdio ou de violência. A maioria das atitudes de discriminação ou de intolerância religiosa no Brasil está relacionada com os cultos das

- A) religiões de matriz ocidental, por serem minoria no Brasil.
- B) religiões de matriz oriental, por serem minoria no Brasil.
- C) religiões de matriz africana, por serem minoria no Brasil.
- D) religiões de matriz oriental, por serem maioria no Brasil.
- E) igrejas e templos de religiões cristãs, por estarem envolvidas com o Estado.



ATENÇÃO!

O **candidato** está **proibido** de **destacar** esta folha com o **gabarito**, sob pena de **eliminação** do processo. Somente o **Fiscal de Sala** está autorizado a fazer isso no momento de sua saída em definitivo do Local de Prova.

Gabarito do Candidato

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|--|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | 31 | 32 | 33 | 34 | 35 | 36 | 37 | 38 | 39 | 40 | 41 | 42 | 43 | 44 | 45 | 46 | 47 | 48 | 49 | 50 | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

EDITAL N.º 009/2012 – SEEE-AL de 18/7/2012

6.1 A FUNDEPES/COPEVE-UFAL divulgará o gabarito preliminar, juntamente com as provas objetivas, no endereço eletrônico: www.copeve.ufal.br, a partir das 21 horas do dia **09/09/2012**.

GABARITO OFICIAL

www.copeve.ufal.br

REALIZAÇÃO



UFAL

www.ufal.edu.br



FUNDEPES

www.fundepes.br



Você confia no resultado!

www.copeve.ufal.br



Estado de Alagoas

GABARITO OFICIAL